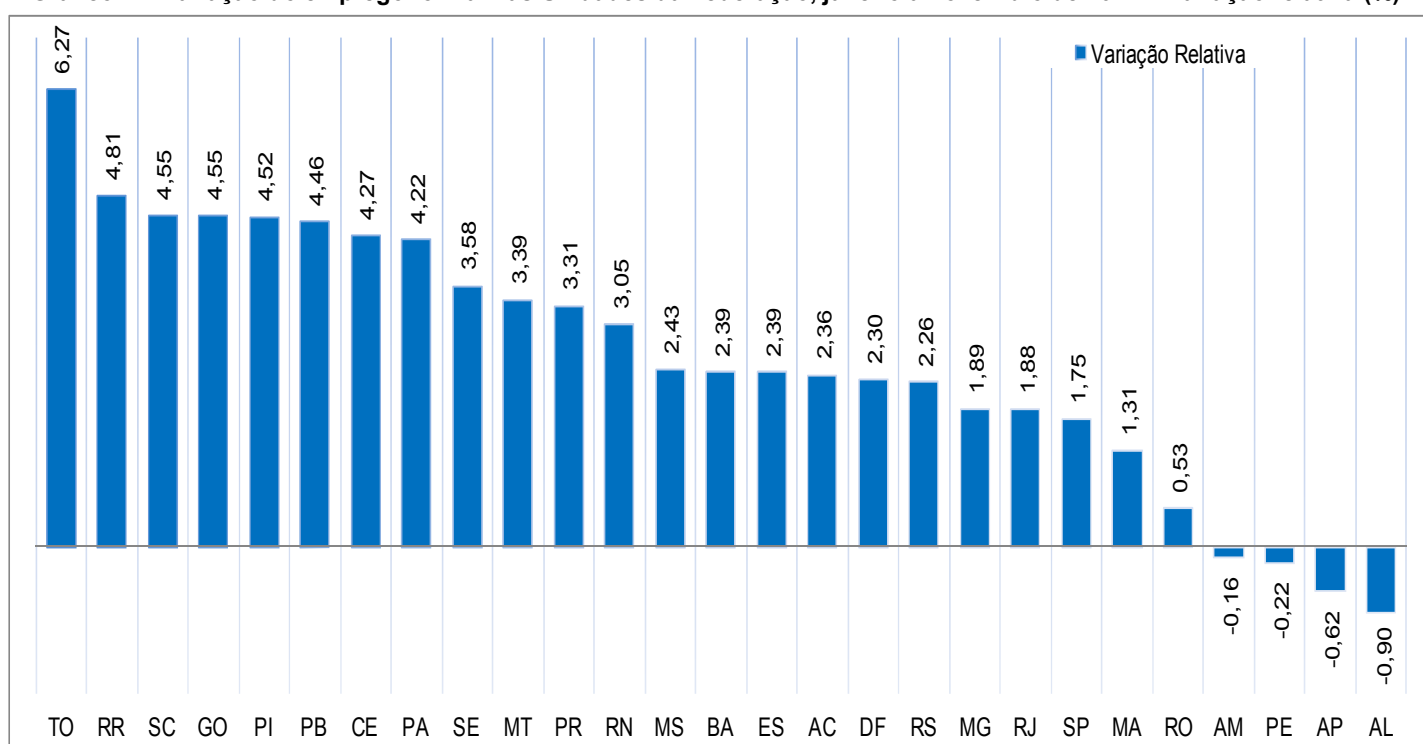


Goiás gerou 54.907 empregos de janeiro e novembro de 2014

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram gerados 54.907 novas vagas com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), no acumulado do ano até o mês de novembro de 2014, representando um acréscimo de 4,55%, superior ao nacional que foi de 2,31%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o quarto lugar em termos relativos e o sétimo lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as 27 Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação, janeiro a novembro de 2014 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Emprego formal – janeiro a novembro de 2014

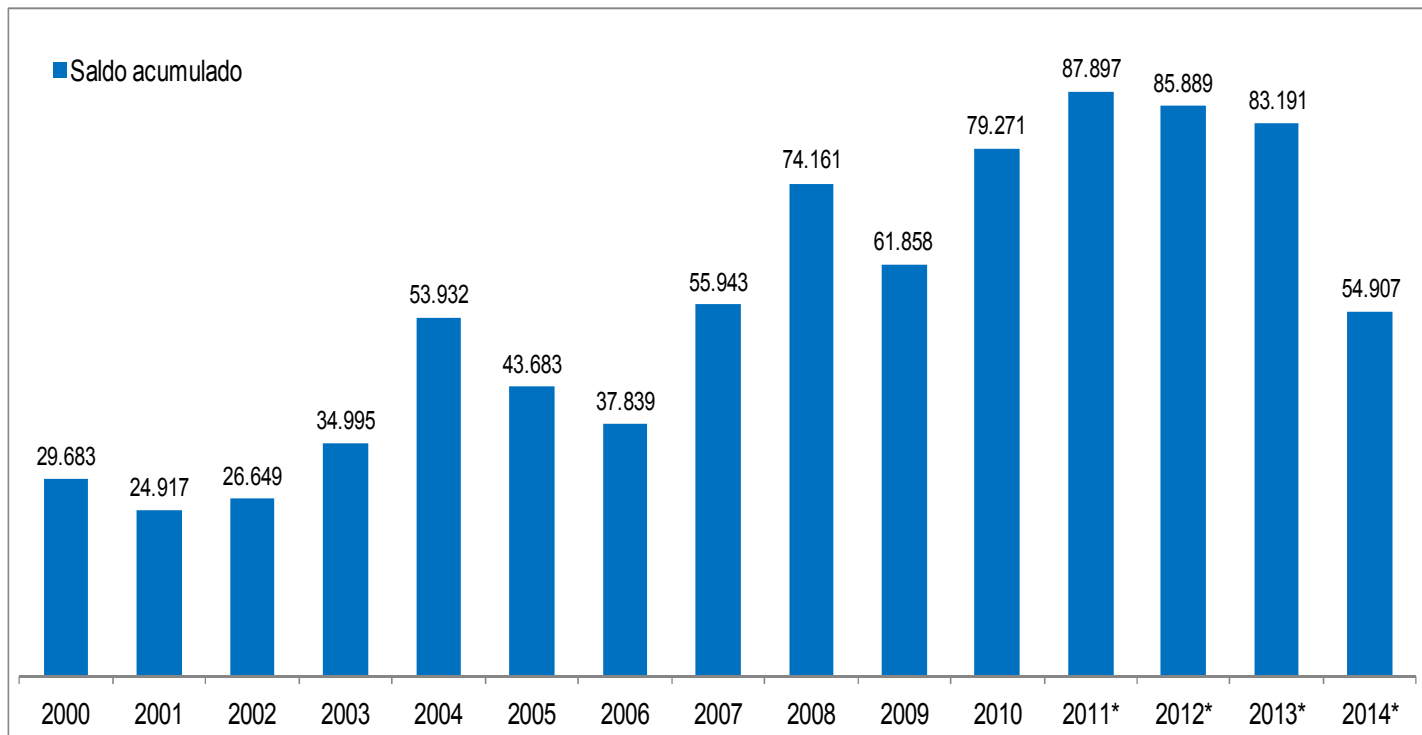
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SAO PAULO	223.398
2º	SANTA CATARINA	90.175
3º	PARANA	89.717
4º	MINAS GERAIS	80.095
5º	RIO DE JANEIRO	72.645
6º	RIO GRANDE DO SUL	59.888
7º	GOIAS	54.907
8º	CEARA	50.752
9º	BAHIA	42.826
10º	PARA	33.229

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo Acumulado de janeiro a novembro – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

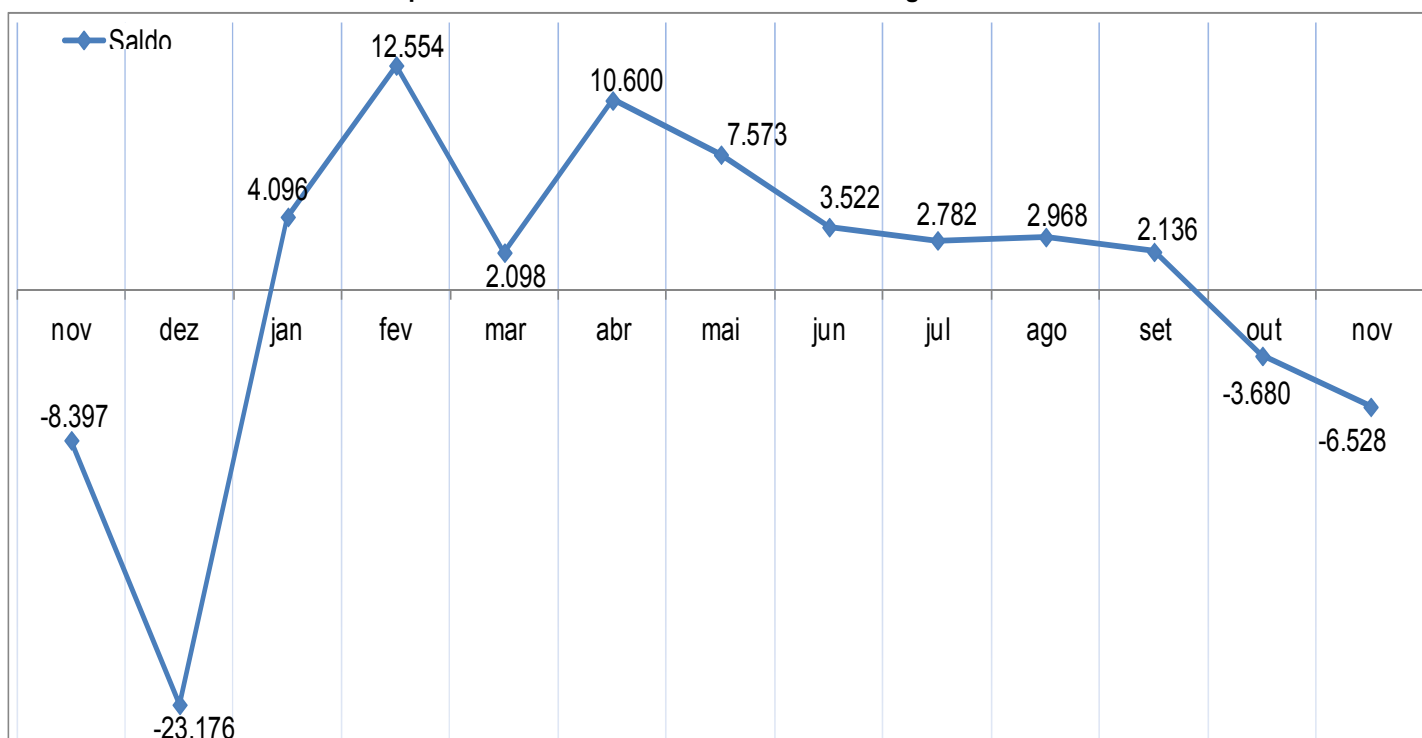
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de Novembro

Em novembro de 2014 foram fechadas 6.528 vagas de emprego formal em Goiás (55.020 admitidos e 61.548 desligados), de acordo com dados do Caged, sendo o melhor resultado para o mês de novembro, desde 2011, conforme pode ser observado no Gráfico 4.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – de novembro/2013 a novembro/2014

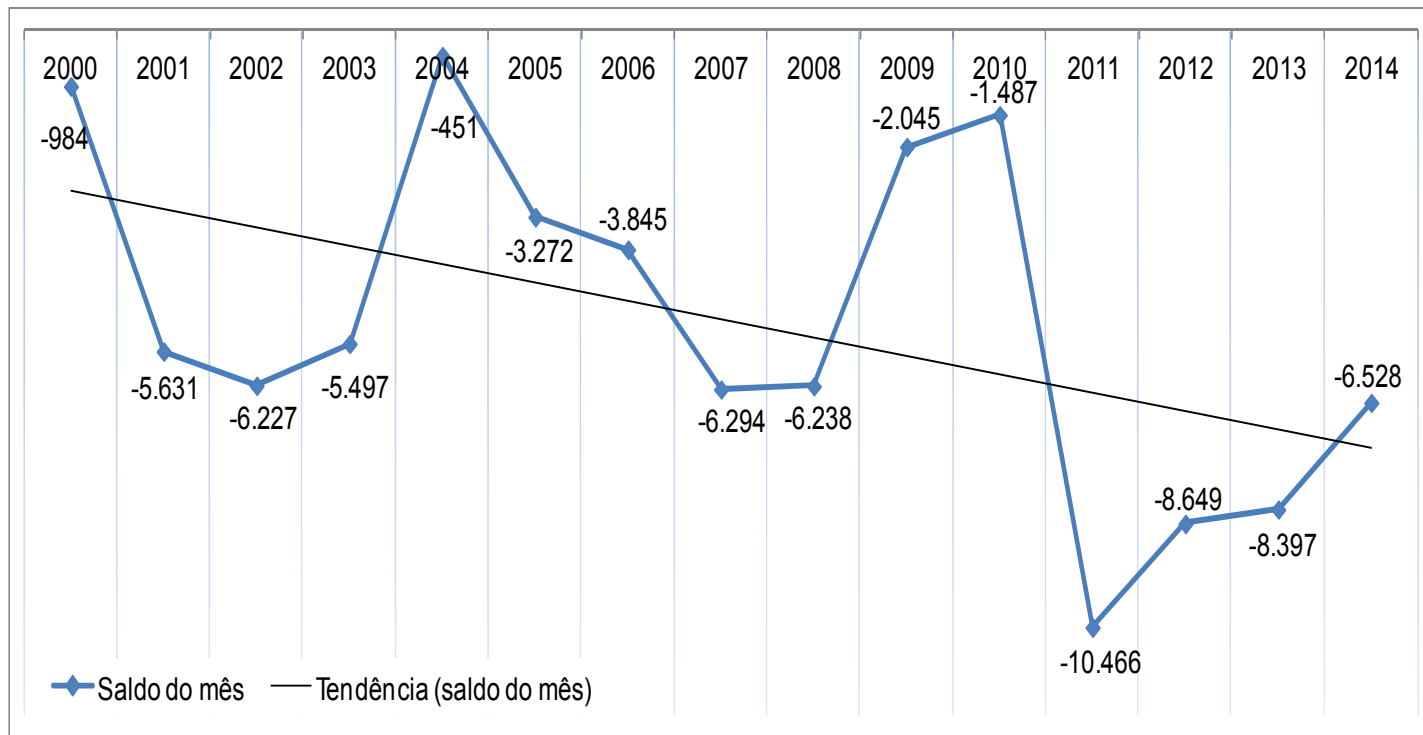


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em novembro – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

No setor de comércio, maior saldo registrado no mês, o melhor desempenho foi na atividade de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios que gerou 752 novos postos de trabalho. Também foi destaque o ramo comércio varejista de calçados e artigos de viagem que gerou 436 empregos formais.

No setor de serviços, segundo maior saldo do mês, destacaram-se as atividades de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (389 vagas) e atividades de atendimento hospitalar (218 vagas).

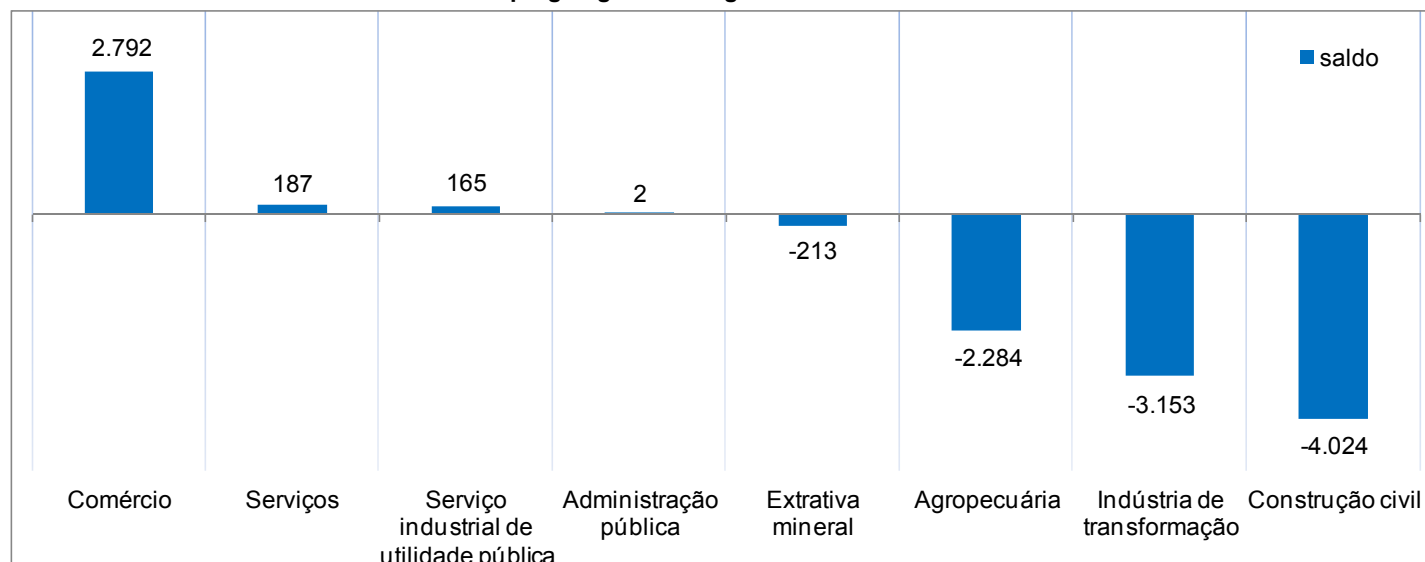
No setor de serviços industriais de utilidade pública, o saldo de empregos formais foi em grande parte impulsionado pelas atividades de coleta de resíduos não-perigosos que gerou 88 novas vagas.

A administração pública também apresentou saldo positivo (2 vagas), todavia os demais setores da economia tiveram saldos negativos seguindo uma tendência histórica para o mês de novembro. Destes, o que mais fechou vagas de emprego formal foi o setor de construção civil (-4.024 vagas), devido principalmente a atividade de construção de rodovias e ferrovias, 2.159 vagas fechadas.

A indústria de transformação e a agropecuária também contribuíram bastante para o saldo negativo do mês, somadas, fecharam 5.437 vagas de emprego formal. As atividades de fabricação de álcool (-1.624 vagas) e o cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente (-848 vagas) foram as responsáveis pelo fechamento do maior número de vagas, respectivamente.

Algumas atividades se destacaram na geração de empregos formais, nos setores que tiveram maior saldo negativo, contribuindo para amenizar o saldo negativo do mês. Na indústria de transformação, a fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias gerou 143 vagas e, na construção civil, a montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas foi responsável por mais 169 vagas de empregos formais.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – novembro de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – novembro de 2014

Setores	Novembro/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	124	337	-213	-2,63	2.335	2.254	81	1,03	2.468	2.696	-228	-2,80
Indústria de transformação	10.109	13.262	-3.153	-1,19	145.317	134.296	11.021	4,34	152.855	150.633	2.222	0,85
Prod minerais não metálicos	709	878	-169	-1,05	9.839	9.445	394	2,51	10.253	10.217	36	0,22
Metalúrgica	589	618	-29	-0,21	8.124	7.820	304	2,27	8.546	8.431	115	0,85
Mecânica	443	488	-45	-0,62	5.191	5.021	170	2,33	5.435	5.318	117	1,60
Material elétrico e comunicação	149	125	24	0,95	1.938	1.267	671	34,41	1.986	1.334	652	33,11
Material de transporte	138	132	6	0,09	1.738	1.795	-57	-0,82	1.899	1.928	-29	-0,42
Madeira e mobiliário	446	434	12	0,12	5.628	5.644	-16	-0,15	5.985	6.050	-65	-0,62
Papel, papelão, editorial e gráfica	494	517	-23	-0,20	6.014	5.625	389	3,53	6.528	6.055	473	4,32
Borracha, Fumo e Couros	278	327	-49	-0,66	4.020	4.379	-359	-4,57	4.427	4.671	-244	-3,16
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.716	3.269	-1.553	-2,79	31.017	24.263	6.754	14,20	31.984	30.451	1.533	2,90
Têxtil e vestuário	1.304	1.413	-109	-0,33	16.886	16.250	636	1,94	17.353	17.836	-483	-1,42
Calçados	41	74	-33	-1,70	847	808	39	2,05	872	894	-22	-1,12
Prod Alimentícios e Bebidas	3.802	4.987	-1.185	-1,19	54.075	51.979	2.096	2,16	57.587	57.448	139	0,14
Serviço industrial de utilidade pública	341	176	165	1,45	3.289	3.080	209	1,84	3.490	3.315	175	1,54
Construção civil	6.381	10.405	-4.024	-3,86	103.987	99.545	4.442	4,49	108.098	110.577	-2.479	-2,34
Comércio	15.715	12.923	2.792	0,96	173.622	163.060	10.562	3,68	187.399	176.433	10.966	3,83
Com varejista	13.344	10.838	2.506	1,04	145.352	136.749	8.603	3,61	157.225	148.260	8.965	3,77
Com atacadista	2.371	2.085	286	0,57	28.270	26.311	1.959	4,03	30.174	28.173	2.001	4,12
Serviços	18.381	18.194	187	0,04	245.977	223.809	22.168	5,10	260.930	241.998	18.932	4,32
Inst financeiras	175	140	35	0,24	2.098	1.862	236	1,64	2.251	2.018	233	1,62
Com. e adm imóveis	5.223	5.696	-473	-0,40	77.358	73.631	3.727	3,19	81.793	79.187	2.606	2,21
Transporte e Comunicação	2.442	2.988	-546	-0,89	34.448	32.336	2.112	3,61	36.688	35.750	938	1,57
Alojamento, alimentação	8.159	7.103	1.056	0,64	96.911	87.535	9.376	5,85	103.479	93.698	9.781	6,11
Médicos e odontológicos	1.422	1.101	321	0,74	16.229	13.358	2.871	6,93	17.163	14.366	2.797	6,74
Ensino	960	1.166	-206	-0,44	18.933	15.087	3.846	8,87	19.556	16.979	2.577	5,77
Administração pública	32	30	2	0,01	477	464	13	0,06	490	493	-3	-0,01
Agropecuária	3.937	6.221	-2.284	-2,36	66.088	59.677	6.411	7,11	69.481	68.094	1.387	1,46
Total	55.020	61.548	-6.528	-0,52	741.092	686.185	54.907	4,55	785.211	754.239	30.972	2,52

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

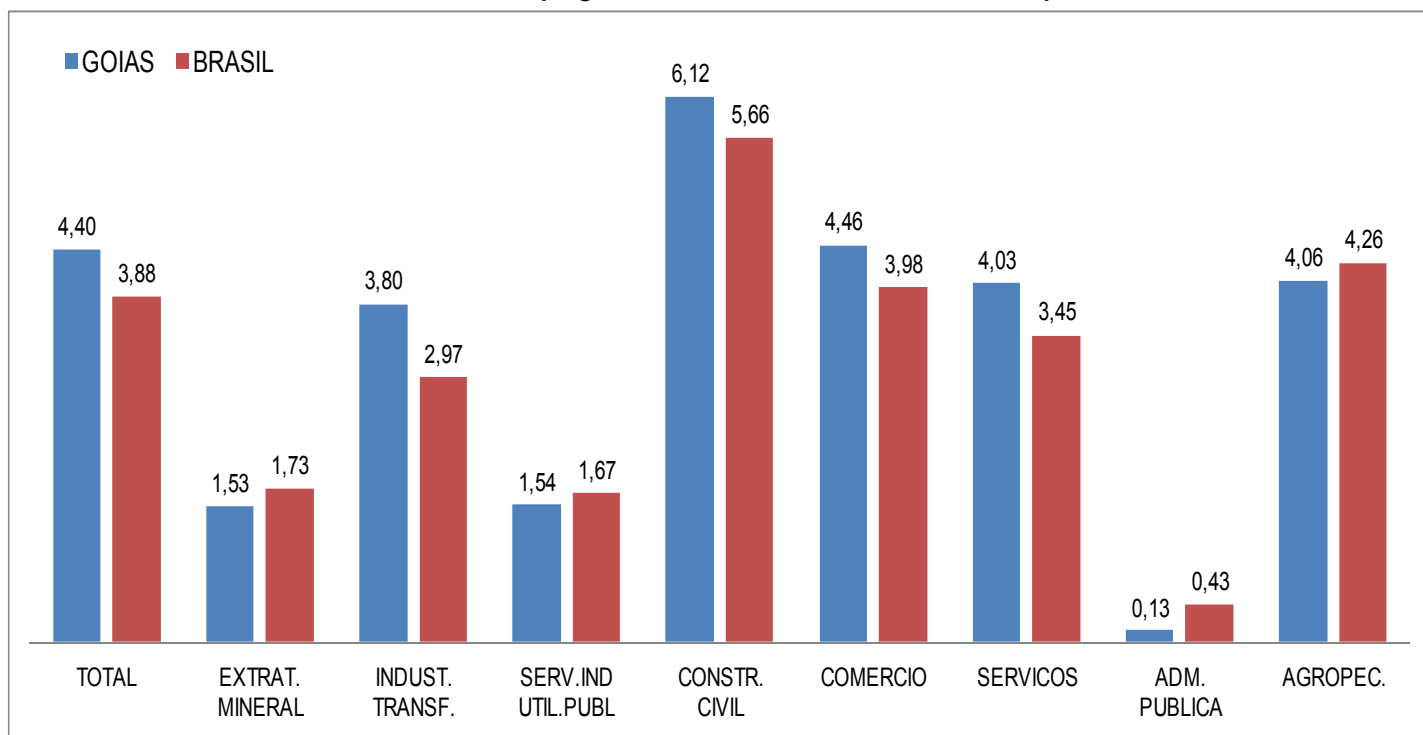
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) continua intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho ainda é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de novembro foi superior à nacional, conforme observado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de novembro de 2014, por Setor – Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

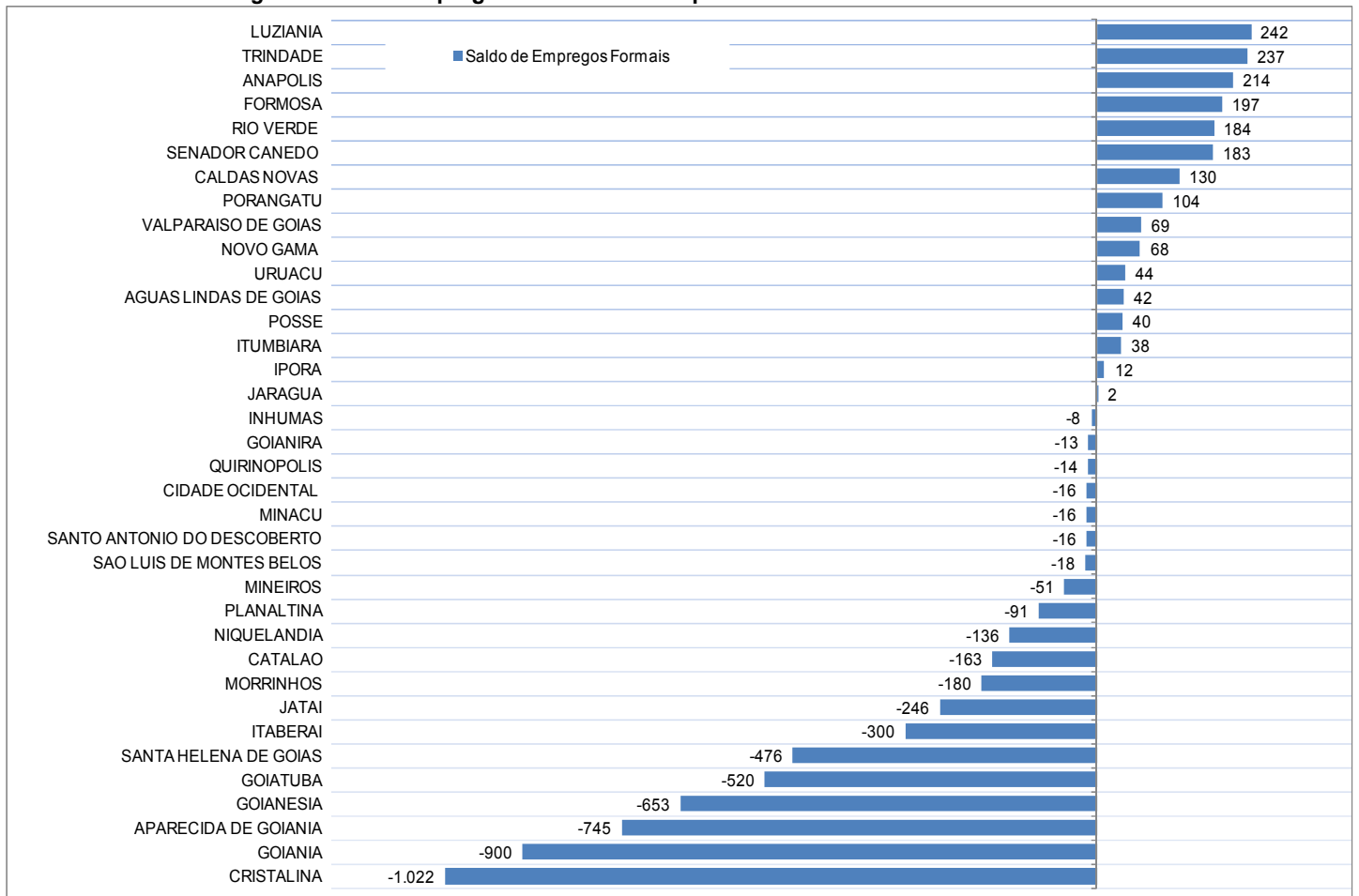
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em outubro de 2014, dezesseis tiveram saldo de empregos formais positivos. Em termos absolutos, Luziânia continua em primeiro lugar, com saldo de 242 postos, em segundo vem Trindade, com 237 postos, e em terceiro Anápolis, com 214 postos. Por outro lado, vinte municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Cristalina continua tendo a maior perda de postos, com fechamento de 1.022 vagas de emprego.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – novembro de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – novembro de 2014

Município	Novembro/14			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	290	248	42	3.398	3.119	279	3.692	3.381	311
ANAPOLIS	3.985	3.771	214	48.096	45.423	2.673	51.122	48.864	2.258
APARECIDA DE GOIANIA	5.027	5.772	-745	68.737	68.708	29	72.998	74.248	-1.250
CALDAS NOVAS	852	722	130	10.250	9.095	1.155	11.206	9.805	1.401
CATALAO	984	1.147	-163	12.465	11.827	638	13.199	12.819	380
CIDADE OCIDENTAL	103	119	-16	1.420	1.498	-78	1.486	1.588	-102
CRISTALINA	374	1.396	-1.022	11.413	10.257	1.156	11.893	11.983	-90
FORMOSA	705	508	197	7.846	7.592	254	8.549	8.726	-177
GOIANESIA	565	1.218	-653	8.469	6.454	2.015	8.897	7.339	1.558
GOIANIA	21.181	22.081	-900	278.156	262.674	15.482	295.443	285.192	10.251
GOIANIRA	173	186	-13	2.794	2.731	63	3.011	2.971	40
GOIATUBA	241	761	-520	4.007	4.170	-163	4.205	4.685	-480
INHUMAS	347	355	-8	6.376	4.961	1.415	6.638	5.353	1.285
IPORA	129	117	12	1.688	1.410	278	1.757	1.497	260
ITABERAI	411	711	-300	5.249	4.801	448	5.565	5.159	406
ITUMBIARA	1.286	1.248	38	15.703	14.966	737	16.995	16.442	553
JARAGUA	175	173	2	2.583	2.231	352	2.687	2.488	199
JATAI	779	1.025	-246	11.648	11.146	502	12.432	12.316	116
LUZIANIA	1.157	915	242	13.348	11.750	1.598	14.001	12.607	1.394
MINACU	95	111	-16	1.597	1.306	291	1.694	1.430	264
MINEIROS	730	781	-51	9.179	8.380	799	9.791	9.602	189
MORRINHOS	330	510	-180	6.105	6.168	-63	6.345	6.692	-347

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – novembro de 2014

Município	Novembro/14			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
NIQUELANDIA	207	343	-136	3.284	2.982	302	3.374	3.190	184
NOVO GAMA	173	105	68	1.780	1.588	192	1.936	1.728	208
PLANALTINA	155	246	-91	2.216	2.263	-47	2.346	2.446	-100
PORANGATU	317	213	104	3.263	2.575	688	3.475	2.811	664
POSSE	148	108	40	1.454	1.272	182	1.502	1.409	93
QUIRINOPOLIS	354	368	-14	5.520	4.933	587	5.826	5.785	41
RIO VERDE	2.740	2.556	184	32.952	30.763	2.189	35.081	33.406	1.675
SANTA HELENA DE GOIAS	376	852	-476	7.351	7.164	187	7.583	9.209	-1.626
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	118	134	-16	1.530	1.354	176	1.614	1.471	143
SAO LUIS DE MONTES BELOS	107	125	-18	2.005	1.790	215	2.127	1.984	143
SENADOR CANEDO	847	664	183	9.215	7.776	1.439	9.953	8.329	1.624
TRINDADE	749	512	237	7.389	6.516	873	7.787	6.980	807
URUACU	284	240	44	3.854	3.146	708	4.070	3.390	680
VALPARAISO DE GOIAS	593	524	69	7.538	7.315	223	8.031	8.022	9
TOTAL	47.087	50.865	-3.778	619.878	582.104	37.774	658.311	635.347	22.964
Demais municípios	7.933	10.683	-2.750	121.214	104.081	17.133	126.900	118.892	8.008
Estado de Goiás	55.020	61.548	-6.528	741.092	686.185	54.907	785.211	754.239	30.972

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel